

24 de setembro

DE TIRAR O CHAPÉU

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas e por Tua vontade elas vieram a existir e foram criadas. Apocalipse 4:11

O versículo de hoje faz parte da liturgia celestial. O texto descreve um grupo de 24 anciãos prostrando-se diante do trono de Deus. Eles são aqueles que ressuscitaram por ocasião da morte e ressurreição de Jesus e agora vivem no Céu, aguardando os demais salvos que subirão na segunda vinda de Cristo. Antes de iniciar seu cântico, eles colocam as suas coroas diante do trono (Ap 4:10). Isso é muito significativo, considerando que estão depositando a coroa da vida que receberam de Deus (Ap 2:10; 4:4). Para João, esse gesto era ainda mais emblemático, compreendendo seu significado nos tempos de Roma.

Cícero relata que, quando Tigranes, o rei dos armênios, foi levado a Pompeu como cativo, ele se prostrou jogando sua coroa aos pés do romano, que a pegou e a colocou de volta em sua cabeça. Da mesma forma, Tácito relata que os nobres da Pártia fizeram o mesmo gesto diante da estátua de Nero. Essa atitude remete a uma expressão muito conhecida no Brasil: “isso é de tirar o chapéu”, ou seja, “isso é digno de admiração, elogio”. Essa prática foi trazida pelos franceses, que tinham o costume, posteriormente transformado em lei por Luís XIV, de tirar o chapéu como sinal de respeito.

Assim, em ambientes externos, os homens deveriam estar sempre de chapéu e apenas o retiravam em ocasiões especiais, fazendo gestos suaves que denotavam reverência. Em cerimônias públicas, o chapéu era levemente erguido e a cabeça inclinada ligeiramente. Porém, em momentos de grande euforia, era comum tirar completamente o chapéu e jogá-lo para o alto, pois aquela situação era realmente “de tirar o chapéu”!

Seria a cena celestial uma forma de dizer que Cristo é “de tirar a coroa”, ou melhor, “de tirar o chapéu”? Não, por um detalhe. Falta a essa expressão algo sem o qual a reverência não ficará completa: o gesto implica submissão. De nada adianta admirar Jesus e não se submeter a Ele. É como tentar voar em um avião sem uma asa. Não funciona. Junto com nossa coroa, é importante também lançar nosso coração aos pés de Cristo. Você está disposto a se submeter a Cristo hoje?